Outubro 2015

PICA-PAU

www.sindmarceneiros.org.br

SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS DE SÃO PAULO

ACORDO OU GREVE NA CATEGORIA FOI A DECISÃO DA ASSEMBLEIA DE 02/10/15

De 07 a 16 de outubro, estão marcadas as reuniões com os sindicatos representantes dos patrões

Trabalhadores (as) marceneiros de São Paulo, quem não participa não comemora e nem pode reclamar. Juntos, vamos lutar para garantir a reposição integral da inflação, mais aumento real e ampliação de novas conquistas. Foi assim nos últimos anos, independente do mal momento que passa o Brasil. A in-

flação alta fez com que os trabalhadores (as) tivessem perda de poder aquisitivo aproximadamente de 10%, por isso não vamos abrir mão de nada.

Quando as empresas estão faturando alto, nós não somos convidados a participar dos bons resultados.

ÚLTIMA ASSEMBLEIA

Nela serão apresentadas as propostas patronais aos trabalhadores (as), e caso não haja acordo, será aprovada a greve na categoria

Data: 16/10 (Sexta-feira), às 19h

Rua dos Carmelitas nº149 - Sé

O sindicato colocará ônibus à disposição dos trabalhadores (as). Procure o diretor responsável pela sua região. Nesta assembleia, haverá sorteio de brindes.

Sindicato organiza o 5º Encontro Nacional do Ramo da Construção e da Madeira da CTB

Nos dias 28 e 29 de setembro, o Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo, juntamente com a FETRACOM / Bahia, organizou o 5º Encontro Nacional do Ramo da Construção e da Madeira da CTB. Durante os dois dias, cerca de 50 dirigentes sindicais, vindos de vários estados do Brasil, promoveram o encontro que teve como finalidade buscar soluções e elaborar pautas que visam reerguer o setor da construção e do mobiliário no Brasil.

Pascoal Carneiro (Secretário Geral da CTB Nacional), realizou um debate sobre Conjuntura Política, fazendo um parâmetro nacional da construção no Brasil. Em sua explanação, Pascoal mostrou que o setor é estra-

tégico para o país e que construção é um dos segmentos que mais tem sido afetados pela desaceleração da economia no que diz respeito ao mercado de trabalho.

José Silvestre Prado de Oliveira (Técnico do DIEESE) expôs sobre a situação econômica da construção no país. José Silvestre mostrou gráficos importantes sobre os investimentos e geração de emprego do setor dos últimos anos, suas projeções futuras, além de mostrar qual cenário político e econômico as entidades vão encontrar.

No último dia do encontro, trabalhadores e trabalhadoras elaboraram um balanço geral do que foi discutido. Nesse documento, destaca-se o número preocupante do Ministério do Trabalho que revela mais de 1,7 milhão de trabalhadores informais que não têm acesso a benefícios previdenciários, seguro contra acidentes de trabalho, aposentadoria, entre outros direitos decorrentes do contrato de trabalho formal.

Uma das principais propostas desse documento é a criação de uma lei que estabeleça acordos de leniência onde o responsável pelo CNPJ é afastado, mas não prejudica o andamento das atividades. Ou seja, empresas que estão envolvidas no esquema da Lava-Jato da Polícia Federal, não podem exercer qualquer tipo de atividade antes que as investigações terminem. Se a empresa não pode operar, milhares de trabalhadores (as) ficarão parados.

Conclusão, os trabalhadores (as) são os mais prejudicados com o impasse entre as empresas e a justiça

Simpósio Internacional da FSM no Brasil fortalece solidariedade entre trabalhadores e trabalhadoras do mundo

Aproximadamente 300 dirigentes sindicais de 43 países participaram no Simpósio da FSM, em São Paulo, no auditório do Novotel Jaraguá

De 01 a 03 de outubro, aconteceu em São Paulo o Simpósio Sindical Internacional, o qual dirigentes sindicais do Brasil e de 43 países debateram sobre temas de relevância para toda classe operária no mundo, como "A geopolítica do século 21 e os projetos de integração, BRICS, guerras no Oriente Médio, refugiados, além da integração da classe trabalhadora na América Latina e Caribe. O evento também lembrou a fundação dos 70 anos da FSM (Federação Sindical Mundial).

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo teve a honra de receber o presidente da CTC de Cuba, Ulisses Guilarte (Central dos Trabalhadores de Cuba), e Marco Tulio, presidente da Federação dos Trabalhadores da Construção Civil da Venezuela.

Ulisses Guilarte recebe uma placa de reconhecimento por seu trabalho em difusão do socialismo na América Latina e no mundo das mãos do presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo, Antonio Lopes de Carvalho. À esquerda, Marco Tulio, da Venezuela.

GREVE NA ART J. MARCENARIA

Trabalhadores da empresa Art. J. Marcenaria, deflagram greve exigindo o cumprimento dos seus direitos em atraso.

Os trabalhadores reivindicam:

- 1- Salário atrasado
- 2- Auxílio refeição
- 3- Multa de PLR
- 4- Cesta Básica

De acordo com a diretoria do Sindicato, após os cinco dias de greve, a situação já voltou ao normal.

Greve na NEFAB

Trabalhadores da Nefab entraram em greve após o anúncio da empresa de sair da cidade de Embú e ir para Caçapava. A empresa é fornecedora de embalagens para a empresa sueca Ericsson, que alega essa transferência de cidade para economizar no transporte. O Sindicato já tomou as medidas necessárias para que os trabalhadores (as) recebam todos os seus direitos, como bonificação por tempo de serviço prestado, três meses de cesta básica, e pagamento por estabilidade, coisa que a empresa não tinha se prestado a fazer.

6º Jogos Interfábricas 2015

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo realizou no dia 26/09, a sua 6ª Edição dos Jogos Interfábricas. Ao todo, 30 equipes e aproximadamente 400 trabalhadores que vieram representar suas empresas participaram do evento.

Expediente

www.sindmarceneiros.org.br

Órgão informativo do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e trabalhadores (as) nas Indústrias de Móveis, Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras, Compensados e Laminados, Aglomerados e Chapas de Fibra de Madeira, de Móveis e Junco e Vime, Vassouras e Estofos de São Paulo.

Sede Central: Rua das Carmelitas nº 149, Centro - SP Fones: 3107-8438 ou 3116-8438 / 30 / 31 / 32. Fax: 3105-3573 CEP: 01020-010

Subsede Taboão: Rua João Batista de Oliveira nº 160 Taboão da Serra. Fones: 4701-6669 / Fax: 4701-2110 CEP: 06763-450

Subsede Atibaia: Rua Adolfo André nº 776, Centro - Atibaia - São Paulo. Fone: 4412-2944 CEP: 12940-280

PRESIDENTE:
Antonio Lopes de Carvalho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Frederico Sales Pino - MTB - 70.082